



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

3ª CONSULTORIA ACADÊMICA – DISCIPLINA: ESTÁGIO DE VIVÊNCIA I

Bolsista: Fernanda Ellen Constantino da Silva – Graduada do 3º Período

Orientado por: Prof. Dr. Hemerson Iury Ferreira Magalhaes

INTOXICAÇÃO POR SANEANTES

1. Justificativa

Há um grande número de produtos utilizados para a limpeza na atualidade, todos possuem princípios ativos diversos de acordo com a funcionalidade pretendida. Apresentam-se quanto aos tipos como: detergentes, desinfetantes entre outros, além da diversidade existente em uma mesma classe de produto. Dessa forma, é exigido grande controle sobre a produção e distribuição destes materiais, no entanto podem ser encontrados no mercado grande quantidade de produtos sem registro ou de produção artesanal, o que aumenta os riscos já potenciais ao consumidor pelo manuseio desses compostos, com potencial risco de intoxicação. Especialmente devido a pandemia pelo COVID-19, os centros de intoxicação em todo o mundo registraram aumento em exposições indevidas e intoxicações por produtos saneantes (LIMA *et al*, 2020).

2. Introdução

O termo Intoxicação é descrito como uma interação entre agentes tóxicos e o organismo, que produzem um desequilíbrio de forma que o conjunto desses efeitos nocivos podem se manifestar de maneira clínica ou laboratorial (NELSON *et al*, 2018). Dentre os agentes tóxicos podem ser inclusos os saneantes, substâncias ou preparações químicas utilizados para higienizar, desinfetar ou outras finalidades, como os raticidas e inseticidas (SANTOS *et al*, 2011).

3. Intoxicação por saneantes

Os saneantes podem ser classificados como saneantes domissanitários, havendo uma subdivisão que consiste em quatro diferentes grupos, são estes o dos produtos de limpeza, os com ação antimicrobiana, os desinfetantes e os produtos biológicos de uso domiciliar. A utilização destes produtos são destinados à espaços domiciliares, de uso comum, coletivos e públicos, como também para o tratamento de água (BRASIL, 2020a).

Estes produtos podem não apresentar perigo quando há exposição, porém haverá fatores que estão relacionados à intoxicação do indivíduo, como a sua suscetibilidade, o tipo e duração de exposição, a toxicidade das substâncias químicas e suas concentrações de ativos presentes no saneante, a finalidade de uso, as condições, armazenamento e o modo de uso, como também a apresentação final deste produto (XELEGATI *et al*, 2006).

Outra preocupação, além da intoxicação por saneantes é a produção clandestina destes produtos, que oferece também grande risco, principalmente atrelados aos efeitos adversos a exposição e manipulação inadequada, além da ineficiência das agências de fiscalização e controle da qualidade da produção e distribuição, seja na esfera municipal, estadual e federal (SANTOS *et al*, 2011). Diante disso, órgãos como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) do Ministério da Saúde apresenta a função de consulta de aprovação de saneantes, tanto os produtos registrados e os isentos de registro, disponibilizada em seu site (BRASIL, 2020b).

A falta de conhecimento por parte da população sobre os saneantes utilizados é um dos fatores que mais agravam o risco de intoxicação, visto que a maior parte destes produtos são comercializados apenas sob a ótica de

“benefícios” associados com higiene e limpeza, o que permite que sem o acesso à informação acerca dos riscos propícios a utilização destes produtos químicos torne a população mais vulnerável (JANNINI; ARAÚJO, 2020).

Devido à atual pandemia e o aumento da utilização doméstica de produtos de limpeza e higienização, contribuiu para elevação no quantitativo de casos de intoxicações promovidos pelo manuseio inadequado de saneantes. De toda forma, o recomendado é a atenção e em casos de exposição e intoxicação, onde os as pessoas expostas devem procurar atendimento médico especializado (hospitais de urgência e emergência), os centros de informação e assistência toxicológica (CIATox) para orientação quanto as medidas preventivas e profiláticas (para a população em geral) e condutas terapêuticas (para profissionais de saúde). Além disso, é importante salientar que quando houver contato por ingestão de saneantes não é recomendado indução de vômito (BRASIL, 2020c).

4. Considerações finais

Dessa maneira, o principal meio de amenizar os potenciais riscos é mantendo a população informada, por meio da educação continuada em saúde (JANNINI; ARAÚJO, 2020). Portanto, o processo de conscientização da população, aos riscos apresentados pelo uso de saneantes, atrelado concomitantemente ao trabalho da vigilância sanitária, é possível a redução do número de acidentes e intoxicações por produtos saneantes.

Referências

LIMA, Maria L. S. O. et al . A QUÍMICA DOS SANEANTES EM TEMPOS DE COVID-19: VOCÊ SABE COMO ISSO FUNCIONA?. **Quím. Nova**, São Paulo , v. 43, n. 5, p. 668-678, May 2020 .

NELSON, Lewis S. et al. **Goldfrank's toxicologic emergencies**. McGraw Hill Professional, 11^a Ed., 2018.

SANTOS, Jessica Adrielle Teixeira *et al.* Gravidade de intoxicações por saneantes clandestinos. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 20, n. SPE, p. 247-254, 2011.

BRASIL. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. Grupo Técnico de Saneantes Domissanitários. Rio de Janeiro, 2020a. Disponível em:<https://www.incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=88&Itemid>. Acesso: 04/12/2020.

XELEGATI, Rosicler *et al.* Riscos ocupacionais químicos identificados por enfermeiros que trabalham em ambiente hospitalar. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 2, 2006.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Consultas. Brasília, 2020b. Disponível em:<<https://consultas.anvisa.gov.br/#/>>. Acesso em 05/12/2020.

JANNINI, Marcelo José Della Mura, ARAÚJO, Michelle Fernandes. Ações sustentáveis em saúde na utilização de saneantes domissanitários/Sustainable actions in health in the use of household sanitators. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5370-5380, 2020.

BRASIL. GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE. Notícias: Saúde alerta para risco de intoxicações e acidentes domésticos. Goiás, 2020c. Disponível em:<<https://www.saude.go.gov.br/noticias/11039-ses-alerta-para-risco-de-intoxicacoes-e-acidentes-domesticos>>. Acesso em: 05/12/2020.